

Histórico

A região hoje compreendida pelo Município de Nioaque, foi explorada inicialmente pelos espanhóis procedentes do Paraguai. À época da colonização do Brasil.

Em 1840, vindo de Cuiabá, João Gomes, adiantou-se até a confluência dos Rios Miranda e Nioaque, onde se radicou.

Em 14 de julho de 1847, foi iniciada uma expedição sob o comando de Joaquim Francisco Lopes, com a finalidade de descobrir uma rota fluvial que ligasse o Estado do Paraná ao Sul de Mato Grosso.

Joaquim Francisco Lopes, após penosas e longas viagens aportou à região onde já se encontrava radicado João Gomes. Sem embargo, os componentes da expedição estabeleceram nas proximidades o Porto de São João de Antonina, homenagem ao Barão de Antonina, dono de grandes latifúndios na região que serviria de abrigo para as embarcações que demandassem a Corumbá. Outras famílias, como os Barbosas, os Lopes e os Fernandes afluíram mais tarde àquelas paragens e impulsionaram o crescimento do primitivo núcleo.

Posteriormente foi fundada a povoação de Nioaque cuja data até hoje suscita dúvidas, se foi em 22 de abril ou 22 de maio de 1848, embora oficialmente prevaleça a segunda data.

Em 1865, dava-se a invasão da Província e a queda da praça em poder dos paraguaios que a mantiveram até agosto de 1866. No ano seguinte voltou a ser acometida e incendiada.

Terminando o conflito, retomou Nioaque, a partir de 1870, o seu ritmo de progresso.

Em 1877, pela Lei Provincial nº 506, de 24 de maio, do Presidente Hermes da Fonseca, era a povoação elevada a Distrito de Paz, sob a denominação de Levergéria justa homenagem a Augusto de Leverger, Barão de Melgaço, defensor das fortificações das quais lhe adviera, com grandeza, o título nobiliárquico.

A 17 de outubro de 1892, o Presidente do Estado, Manoel José Murтинho, negou sanção a uma resolução que restituía à Vila sua denominação primitiva.

Não obstante a opinião contrária do Presidente Murтинho, a Lei nº 13, de 26 de outubro de 1892, dá à vila sua denominação originária de “Nioac” atualmente grafado Nioaque.

A 26 de outubro de 1894, aparece na vila de Nioaque o primeiro jornal ali publicado. Intitulava-se “A voz do Sul”, sendo seu redator o Dr. João Cláudio Gomes da Silva. O órgão teve curta existência, pois em 1896 foi empastelado, sendo atirados às águas do Nioaque a oficina, o material e o prelo, por um indivíduo que por esta atitude, recebeu a alcunha de Onça Preta.

Seu topônimo deriva da palavra tupi-guarani “Anhuac” que traduzida para o Português significa “Clavícula quebrada”. Anhuac, era a designação do rio, hoje Nioaque, que banha a cidade. Sua grafia antiga era “Nioac”.

Gentílico: nioaquense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Levergeria, por lei provincial nº 506, de 24-05-1877, subordinado ao município de Miranda.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Levergeria, pela lei estadual nº 23, de 18-07-1890, desmembrado do município de Miranda. Sede no antigo distrito de Levergeria. Constituído do distrito sede. Instalado em 14-11-1890.

Pela lei estadual nº 13, de 26-10-1892, na vila de Levergeria, passou a denominar-se Nioaque.

Pela resolução estadual nº 255, de 10-04-1900, é criado o distrito de Ponta Porá e anexado a vila de Nioac.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a Vila de Nioaque é constituído de 2 distritos: Nioac e Ponta Porã.

Pela resolução estadual nº 617, de 18-07-1912, desmembra do município de Nioac o distrito de Ponta Porã. Elevado á categoria de município.

Elevado à categoria de cidade com a denominação de Nioaque, pela lei estadual nº 891, de 04-01-1930

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei federal nº 9055, de 12-03-1946, é criado o distrito de Guia Lopes e anexado ao município de Nioaque.

Pela lei nº 140, de 30-09- 1948, o distrito de Guia Lopes passou a denominar-se Guia Lopes da Laguna.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Guia Lopes da Laguna.

Pela lei estadual nº 678, de 11-12-1953, desmembra do município de Nioaque o distrito de Guia Lopes da Laguna. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Levergeria para Nioaque, alterado pela lei estadual nº 13, de 26-10-1892.